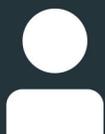




NOITES DE SUPER LUA



AUTOR:
JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA



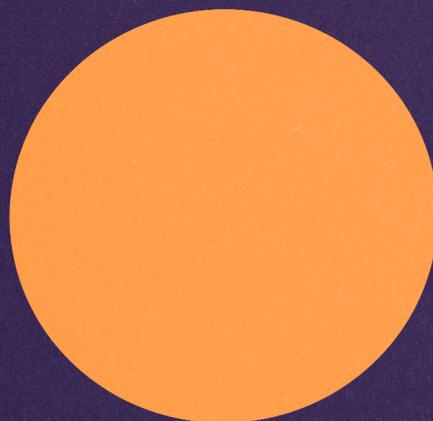
ILUSTRAÇÃO:



PÚBLICO-ALVO:
ANOS FINAIS

JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

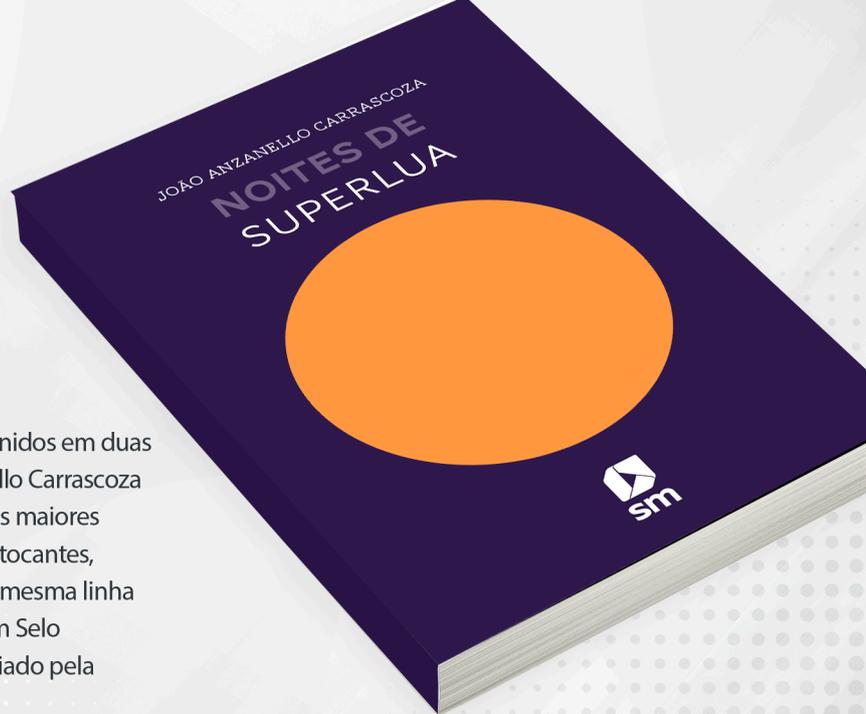
NOITES DE SUPER LUA





Sinopse:

Nessa nova coletânea de dezoito contos juvenis, reunidos em duas partes espelhadas, o consagrado autor João Anzanello Carrascoza (premiado no Brasil e no exterior e tido como um dos maiores contistas do país), volta a tratar de temas sensíveis e tocantes, como perda, memória, família, existência e afeto, na mesma linha de Tempo justo (SM, 2016), que foi condecorado com Selo Altamente Recomendável (FNLIJ/Ibby Brasil) e premiado pela Biblioteca Nacional, ambos em 2017.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autoconhecimento



Empatia



Justificativa:

Nos dezoito contos reunidos nesta obra do renomado João Carrascoza, o leitor é convidado a refletir sobre como a vida é construída: dias bons, dias ruins, desafios, pequenas alegrias, olhares diferentes, muitas possibilidades. É uma oportunidade para trabalharmos com as crianças a empatia, o olhar que temos para nós, para o outro e para o mundo, como acolhemos nossos sentimentos e os sentimentos do outro.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma.

Combine uma data para a leitura individual.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Nossa vida em palavras

Reúna a turma e convide-os a criarem um diário. Nele poderão reunir fatos que aconteceram com eles ou que viram com outras pessoas, coisas que acharam legais, coisas que não gostaram.

As crianças poderão desenhar, colar imagens e escreverem. Mostre que estamos exercitando a sensibilidade de admirar o mundo aos nosso redor, as emoções.

Este é um exercício para a escrita e percepção do mundo.

Faça este projeto ao longo do ano e em, em dias combinados, convide-os a compartilharem histórias que achem interessante.

Outro lado, outra possibilidade, outras ideias

Reúna sua turma em duplas. Entregue para as duplas uma folha com várias tarefas a serem respondidas. Por exemplo:

- Criar um tipo de moradia.
- Desenhe uma pessoa.
- Descrever o que é gostar de alguém.
- O que te deixa com raiva?
- O que te deixa alegre?

Coloque as questões que achar interessante para sua turma. O importante é serem situações que naturalmente, as respostas irão variar.

Ao terminarem, peça que troquem as folhas e abra a roda. As duplas deverão apresentar os resultados, mas cada um fala a resposta do outro como se fosse sua, inclusive descrevendo os motivos de ter desenhado como o fez e ter aquela opinião. Deixe-os à vontade e diga que não tem problema que ao falarem imagem os motivos do outro.

Ao final, converse com eles como foi apresentar a ideia do outro, lidar com situações opostas.

Ajude-os a refletirem sobre como aprendemos com o outro quando estamos dispostos a ouvir de modo verdadeiro o outro.



Avaliação:

Após as atividades abra uma roda para discutir com as crianças sobre o que aprenderam sobre sua origem e a dos amigos e de como podemos lidar com nossos sentimentos e emoções. E também como podemos e devemos acolher a nossas necessidade e as do outro.